



# MARX E O SOCIALISMO

Prof. Maikon C. S. Scaldaferro

1. Socialismo e Comunismo como sinônimos para a ideologia política que defende a coletivização dos meios de produção e o fim da sociedade de classes.
2. Socialismo e Comunismo como termos que designam dois modos de produção distintos.
3. Socialismo como uma corrente teórica da filosofia política que surge no século XIX.
4. Comunismo como uma das correntes políticas do socialismo. Sendo a corrente comunista a mais radical.





# CONTEÚDO

**01** CONTEXTO HISTÓRICO

**02** SOCIALISMO UTÓPICO E SOCIALISMO CIENTÍFICO

**03** LUTA DE CLASSES

**04** SOCIALISMO E COMUNISMO

**05** ESTADO E CLASSE SOCIAL

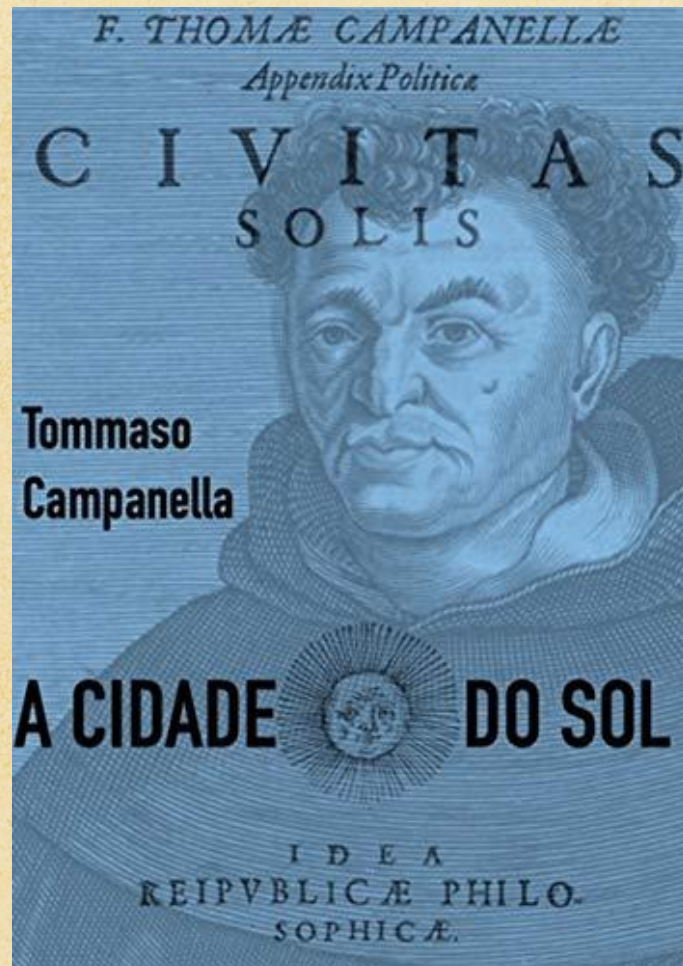


**01**

**CONTEXTO HISTÓRICO**

Igualitarismo antes do socialismo:

1. A República (Platão).
2. Os Evangelhos e o cristianismo primitivo.
3. Cátaros e franciscanos (Idade Média).
4. Utopias renascentistas: Cidade do sol (Tommaso Campanella), A utopia (Thomas More).
5. Conspiração dos iguais liderada por Babeuf (Revolução Francesa).





A época de Marx:

1. Aumento explosivo da população nas capitais europeias
2. Aumento da industrialização
3. Crescimento no número de trabalhadores no setor industrial
4. Jornadas de trabalho desumanas (chegando até 18h por dia)
5. Uso de mão de obra infantil em trabalhos de alto risco
6. Primeiras organizações de trabalhadores lutando por direitos trabalhistas e melhoria dos salários
7. Inexistência de direitos sociais (saúde pública, educação pública, previdência social, etc)







# A DESIGUALDADE SOCIAL

Nesse contexto, uma série de intelectuais, políticos e trabalhadores passarão a tratar a DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA como uma QUESTÃO POLÍTICA.

Um problema que impede a maior parte da sociedade de desfrutar de seus direitos e liberdades.



02

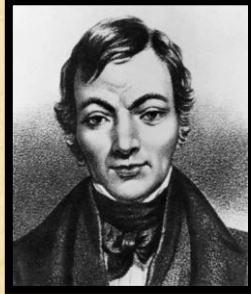
**SOCIALISMO UTÓPICO E  
SOCIALISMO CIENTÍFICO**



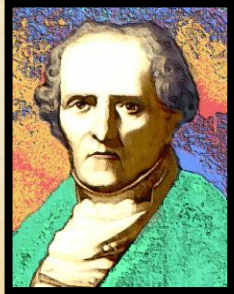
# SOCIALISMO UTÓPICO



**Conde de Saint-Simon** (1760-1825)

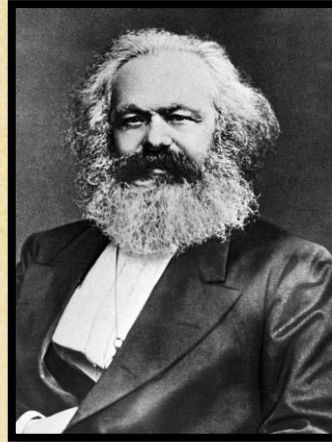


**Robert Owen** (1771-1858)

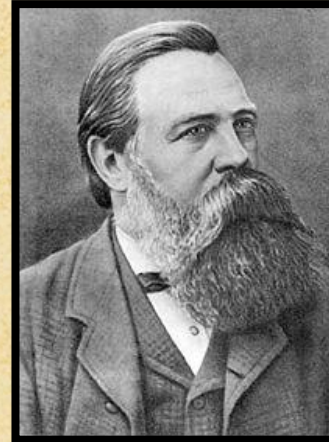


**Charles Fourier** (1772-1837)

# SOCIALISMO CIENTÍFICO



**Karl Marx** (1818-1883)



**Friedrich Engels** (1820-1895)

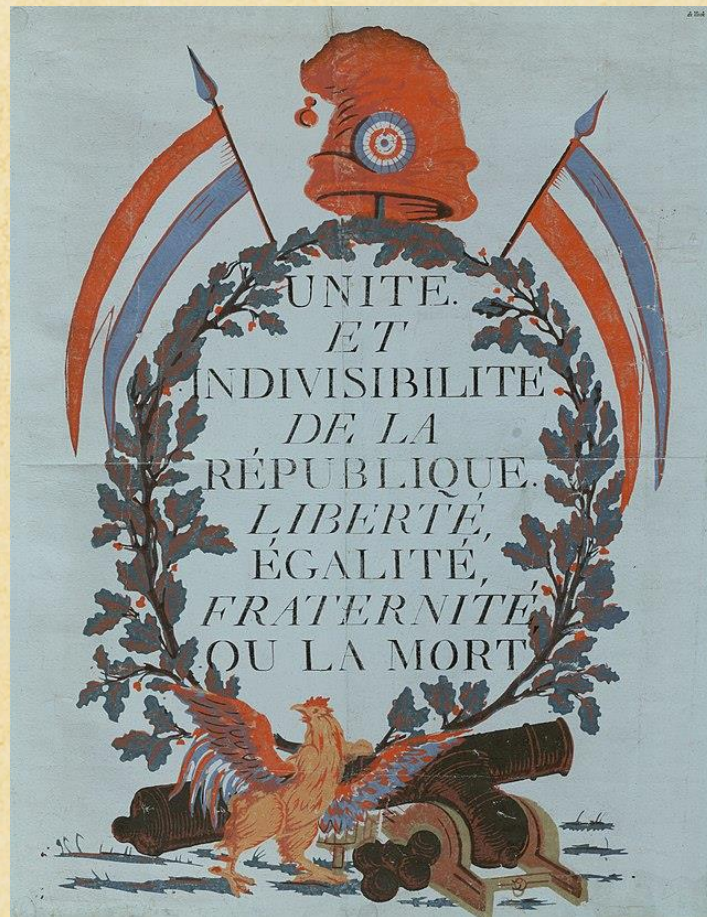
## Socialistas

Em um primeiro momento era o nome dado a esses intelectuais que transformaram a DESIGUALDADE SOCIAL em objeto de estudo, apontando como ela era danosa e a necessidade de superá-la.



# Críticas ao liberalismo

1. Os ideais liberais expressos no lema da Revolução Francesa não foram plenamente realizados (Liberdade, Igualdade e Fraternidade).
2. Há uma incompatibilidade entre uma economia de livre mercado e os princípios liberais expressos na Revolução Francesa.
3. Democracia formal  $\neq$  Democracia substancial.





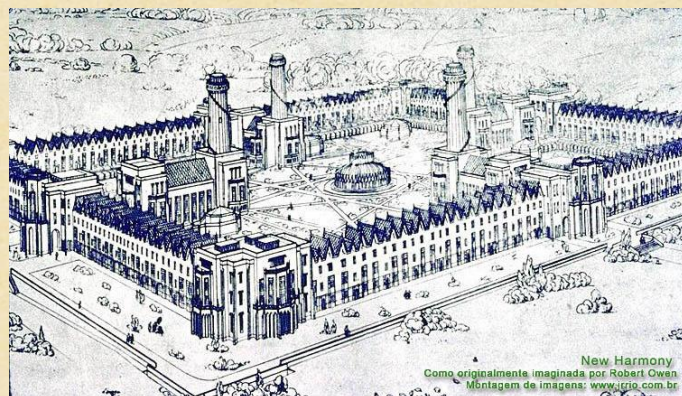
- ❑ Perceberam que as desigualdades sociecômicas era um fator de desestabilização social.
- ❑ O egoísmo e a liberdade econômica não haviam promovido a harmonia social.

## ANÁLISE



## PROPOSTAS

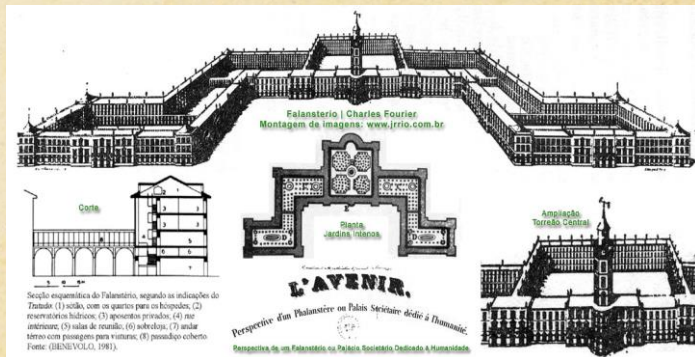
- ❑ Sociedades cooperativas projetadas por especialistas (Tecnocracia).
- ❑ Reformas sociais visando melhorar as condições de vida e trabalho.



❑ Os socialistas utópicos entendiam que por meio de políticas públicas que estimulassem a “cooperação” seria possível diminuir as desigualdade sociais.

❑ Eles não analisaram o antagonismo de classes. A sociedade é pensada como um “sujeito coletivo” com objetivos em comum.

❑ Suas ideias inspiraram a organização de comunidades autônomas e cooperativas de trabalhadores em diversos países.





## SOCIALISMO CIENTÍFICO



- ❑ Formação acadêmica de Karl Marx (1818-1883): direito e filosofia.
- ❑ Influências (Hegel, socialismo utópico, Adam Smith, David Ricardo).
- ❑ Carreira como jornalista; perseguição política (Prússia, Paris, Bélgica).
- ❑ Amizade com Engels (1820-1895).
- ❑ Primavera dos povos (1848); Comuna de Paris (1871).
- ❑ Vida em Londres e o projeto do “Capital”
- ❑ Principais obras: O Capital; O manifesto comunista; o XVIII de Brumário; A ideologia alemã; A guerra civil na França

❑ Críticas ao socialismo utópico: não seria possível uma conciliação de classes; não caberia aos intelectuais projetarem uma sociedade perfeita.

❑ Os socialistas científicos entendem que os utópicos não compreenderam o funcionamento das sociedades capitalistas pois não tinham um bom método de análise.

❑ Marx desenvolve um método de investigação chamado de MATERIALISMO HISTÓRICO.





- Em linhas gerais o MATERIALISMO HISTÓRICO propõe que uma análise da sociedade deve partir de dois pontos:
  - 1) O modo como os indivíduos produzem e distribuem os recursos materiais em uma determinada sociedade
  - 2) Os conflitos decorrentes da distribuição desigual desses recursos.

## NOÇÕES FUNDAMENTAIS:

- ❑ A primeira necessidade humana é produzir recursos materiais necessários para garantir sua existência.
- ❑ Para produzir esses recursos os seres humanos estabelecem **RELAÇÕES DE PRODUÇÃO** que definem: como será a DIVISÃO DO TRABALHO e a DISTRIBUIÇÃO dos recursos produzidos.
- ❑ Os **MEIOS DE PRODUÇÃO** são os INSTRUMENTOS (máquinas, ferramentas, fábricas, hidroelétricas, transporte) e RECURSOS NATURAIS (terras, matéria-prima, rios) que tornam possível a produção dos recursos materiais imprescindíveis para existência humana.



# MODOS DE PRODUÇÃO

- ❑ É a forma de organização socioeconômica de uma determinada sociedade. O modo de produção é definido pelo conjunto dos meios de produção e pelas relações de produção estabelecidas.
- ❑ Marx identifica ao longo da história cinco modos de produção.

Comunismo primitivo

Asiático

Antigo  
(escravagista)

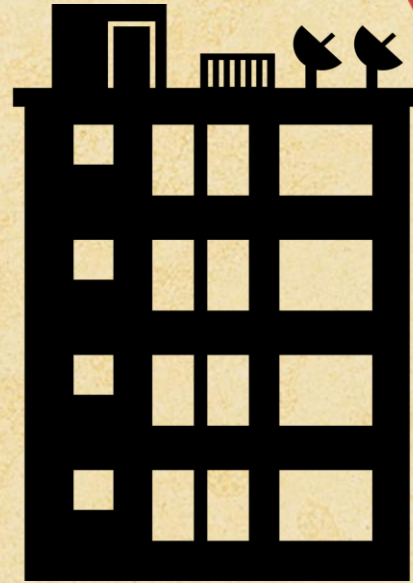
Feudal

Capitalista (burguês/moderno)

# A METÁFORA DA SOCIEDADE COMO UM EDIFÍCIO

**SUPERESTRUTURA:** consiste no conjunto de instituições jurídico-políticas (leis e organização do Estado) e as formas de consciência social (ideias compartilhadas socialmente).

**INFRAESTRUTURA:** o modo como está organizada a produção da existência material.







03

LUTA DE CLASSES

- ❑ Tese de Marx: “a história de todas as sociedades é a história da luta de classes”.
- ❑ Com essa ideia ele quis indicar que ao longo da história sempre ocorreram conflitos entre as classes dominantes e as classes dominadas.
- ❑ Esses conflitos são o “motor da história”, isto é, são eles que impulsionam mudanças históricas significativas.





# DOMINANTES E DOMINADOS



## CLASSE DOMINANTE

Controla os meios de produção, inclusive a força de trabalho

## CLASSE DOMINADA

Não controla os meios de produção, tem o produto da sua força de trabalho subtraído pela classe dominante.

# LUTA DE CLASSES

MODO DE PRODUÇÃO	CLASSE DOMINANTE		CLASSE DOMINADA
ESCRAVAGISMO	<b>Senhor de escravos</b>	<b>X</b>	<b>Escravo</b>
FEUDALISMO	<b>Nobreza</b>	<b>X</b>	<b>Servo</b>
CAPITALISMO	<b>Burguesia</b>	<b>X</b>	<b>Proletário</b>



# IDEOLOGIA

Conjunto de ideias de uma época que falseiam a realidade, visando esconder as desigualdades socioeconômicas ou torná-las naturais. Impedindo os dominados de verem elas como um fenômeno histórico.



# MUDANÇA SOCIAL

- ❑ Além da luta de classes o desenvolvimento tecnológico é outro elemento que leva à mudança social.
- ❑ Revolução social: momento de mudança social radical, no qual um novo modo de produção começa a surgir.







04

**SOCIALISMO E COMUNISMO**

- ❑ Analisando a situação da luta de classes e do desenvolvimento tecnológico no século XIX, Marx defende a tese de que o capitalismo estava em crise e prestes a colapsar.
- ❑ Para Marx, assim como outros modos de produção desapareceram ao longo da história, o capitalismo teria o mesmo fim.
- ❑ O prognóstico feito por Marx é de que dois novos modos de produção surgiram após o fim do capitalismo: o SOCIALISMO e o COMUNISMO.





**COMUNISMO**



**SOCIALISMO**



**CAPITALISMO**





## SOCIALISMO

Marx entende que esse seria o modo de produção posterior ao desaparecimento do capitalismo. Nesse estágio de desenvolvimento das sociedades o proletário assumiria o controle dos meios de produção e do Estado, destituindo o poder da burguesia.





## COMUNISMO

No pensamento marxista o modo de produção comunista seria aquele em que a luta de classes desaparece e há o fim das desigualdades socioeconômicas. No modo de produção comunista o próprio Estado não se torna mais necessário e acaba desaparecendo.



05

**ESTADO E CLASSE SOCIAL**



# DITADURA DO PROLETÁRIO



- ❑ Conceito mais controverso da filosofia de Marx: DITADURA DO PROLETÁRIO.
- ❑ Ditadura para Marx significa o domínio de uma classe sobre outra por meio do poder político do Estado. Para ele, os Estados do seu tempo seriam DITADURAS DA BURGUESIA.
- ❑ Marx entende que a existência do Estado implica sempre em um domínio de uma classe sobre a outra.
- ❑ REVOLUÇÃO POLÍTICA ≠ REVOLUÇÃO SOCIAL.
- ❑ O debate marxista sobre a DITADURA DO PROLETÁRIO (Lênin Vs. Kautsky).

Engels sugeriu que a Comuna de Paris era o que melhor representava o que Marx entendia por DITADURA DO PROLETÁRIO. Características da Comuna de Paris:

1. Fim do exército permanente e sua substituição pelo povo armado
2. Conselheiros municipais eleitos por sufrágio universal com mandatos revogáveis a qualquer momento
3. Assembleia popular como órgão Executivo e Legislativo
4. Todos os postos do serviço público remunerado com salário igual dos operários
5. Secularização do poder político e expropriação de todas as grandes propriedades da Igreja
6. Universalização e secularização do ensino
7. Os membros do poder judiciário eram eletivos e demissíveis



No Manifesto Comunista (1848) Marx apresentou 10 medidas que deveriam ser adotadas pelos comunistas depois da conquista do poder político. Em um prefácio de 1872 ele afirma que essa lista poderia ser modificada, e que ela refletia em parte o clima político de 1848:

1. Expropriação da propriedade latifundiária
2. Imposto progressivo
3. Abolição do direito de herança
4. Espoliação da propriedade de todos os emigrados e sediciosos
5. Monopólio do crédito conferido ao Estado com a criação de um Banco Nacional
6. Centralização nas mãos do Estado de todos os meios de transporte
7. Multiplicação de fábricas e dos instrumentos de produção pertencentes ao Estado e o melhoramento do cultivo por meio de um plano geral
8. Trabalho obrigatório para todos e organização de exércitos industriais
9. Combinação de trabalho agrícola e industrial até desaparecer a distinção entre campo e cidade
10. Educação pública; fim do trabalho infantil; combinação entre educação e produção material